

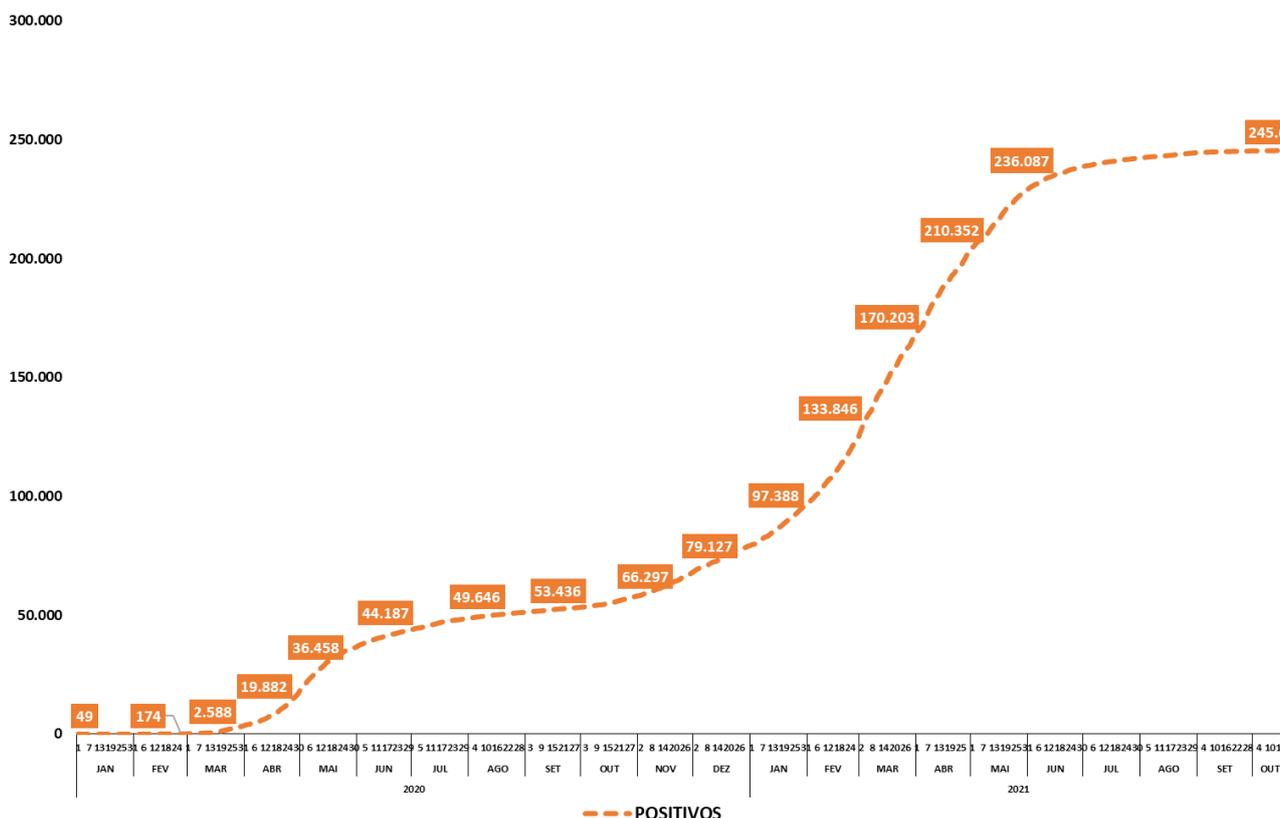
Cenário Epidemiológico

O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da COVID-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 09h24 do dia 21 de outubro de 2021. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 11h do dia 21 de outubro de 2021 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por COVID-19, assim como a taxa de mortalidade, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 15 a 21 de outubro de 2021, a proporção de positividade das amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 2,0%.

Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

257.971 casos de residentes de Fortaleza foram confirmados, por critério laboratorial, até o dia 19 de outubro de 2021. Casos confirmados por teste rápido para detecção de anticorpos em que há coincidência entre a data do início dos sintomas e a data da coleta, bem como aqueles em que o intervalo entre a data do início dos sintomas e a data da realização do teste foi menor do que sete dias, foram excluídos da série temporal. Para esses casos, a data do início dos sintomas foi considerada ignorada, pois não há evidências científicas de anticorpos anti-SARS-CoV-2 sistematicamente detectáveis pelos kits sorológicos disponíveis em tão curto espaço de tempo. Entre janeiro e meados de abril de 2021, o aumento dos casos novos se aproximou de um padrão exponencial que, a partir daí, desacelerou. Atualmente, a curva epidêmica de casos confirmados se expressa graficamente como um platô, devido à longa redução dos casos diários que se mantém, sem oscilações, desde maio.

Figura 1 - COVID-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2021*.



Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 9h24.

*A diferença em relação ao total geral de casos (257.971) deve-se à imprecisão da data do início dos sintomas dessa fração de pacientes (confirmados por testes rápidos sorológicos).

Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

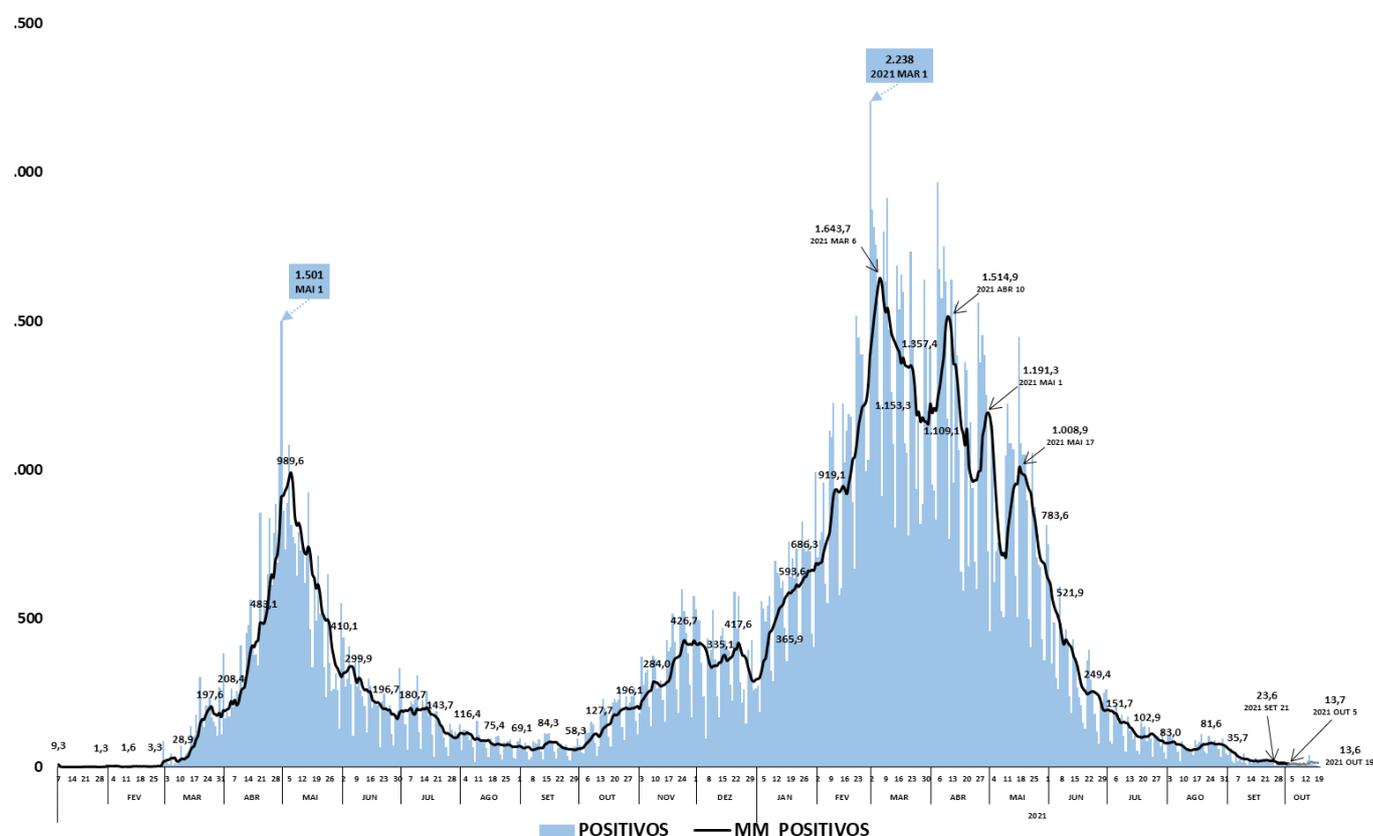
A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio quando a média móvel sempre esteve acima de 600 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais. Em outubro, uma nova onda epidêmica se inicia, embora com propagação mais lenta, que perdura até hoje.

A média móvel estimada hoje (13,6 casos) é praticamente a mesma (0,7% menor) registrada duas semanas atrás (13,7 casos). A estabilidade observada atualmente se estabelece após a queda progressiva que levou a média para um patamar entre 10 e 15 casos, nas últimas semanas. O índice é inferior a 1 caso por 100 mil/habitantes por dia, caracterizando a baixa transmissão.

Desde o início da pandemia, o maior número de casos (2.238) e a maior média móvel (1.643,7 casos) foram registradas, respectivamente, nos dias 1 e 6 de março de 2021.

A redução da média móvel na segunda onda exibiu um padrão “anômalo” até meados de maio. Depois de dois “repiques” importantes (6 de março e 10 de abril), a queda continuou entremeada por oscilações ascendentes e platôs. O último aumento relevante de casos ocorreu entre os dias 8 e 17 de maio. Em seguida, a média volta a cair quase ininterruptamente. Apesar da diminuição gradual e significativa dos casos novos, cabe ressaltar que ainda há transmissão comunitária (limitada) da doença, e houve introdução da variante Delta. Por essa razão, a incidência deve continuar a ser rigorosamente monitorada.

Figura 2 - COVID-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.*

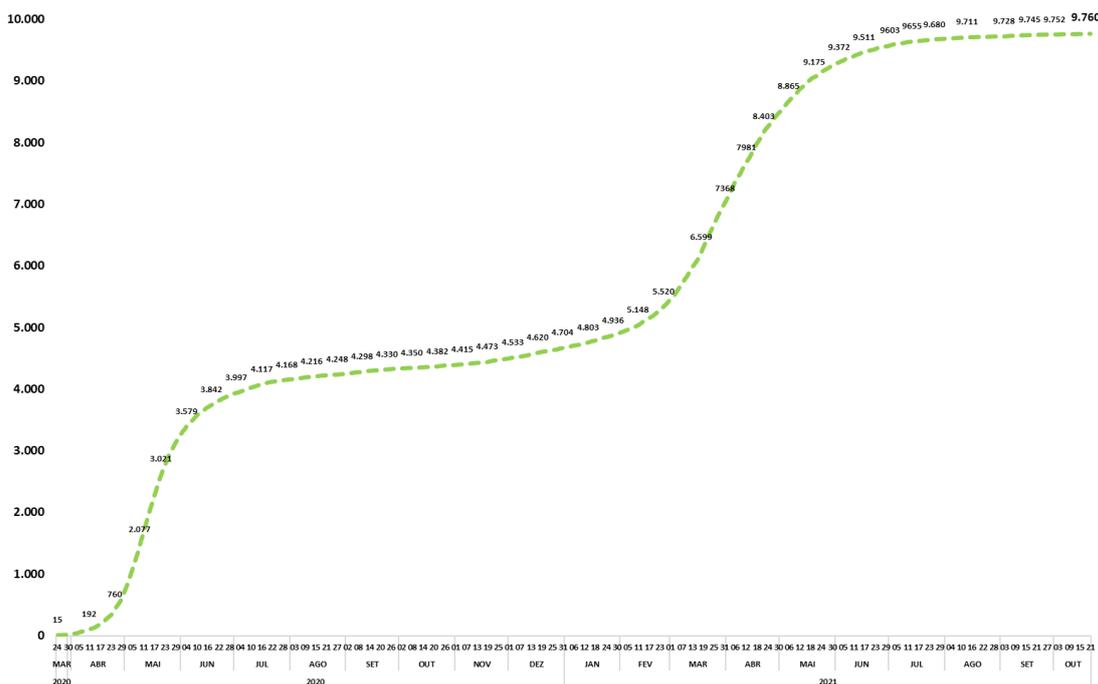


Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 21 de outubro de 2021, às 9h24. Rótulos com valores da média móvel de sete dias apresentados em intervalos de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.

Distribuição temporal dos óbitos por COVID-19: Curva epidêmica acumulada

Em Fortaleza já foram confirmados 9.760 óbitos por COVID-19. A figura 3 registra a curva epidêmica de mortes acumuladas. Após uma inflexão em abril, o crescimento do número de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020, indicando um padrão exponencial de incremento de óbitos. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva. No início de dezembro, no entanto, há alteração no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente, caracterizando a segunda onda. Esta se expressou com um aumento exponencial das mortes mais evidente em março e abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades diárias (amplificada em junho, julho, agosto, setembro e outubro) que perdura até esta data, caracterizando um longo platô.

Figura 3 - COVID-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2021.*



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h. *Com a revisão do município de residência houve redução de óbitos esta Semana Epidemiológica.

Distribuição dos óbitos por COVID-19: confirmados e em investigação

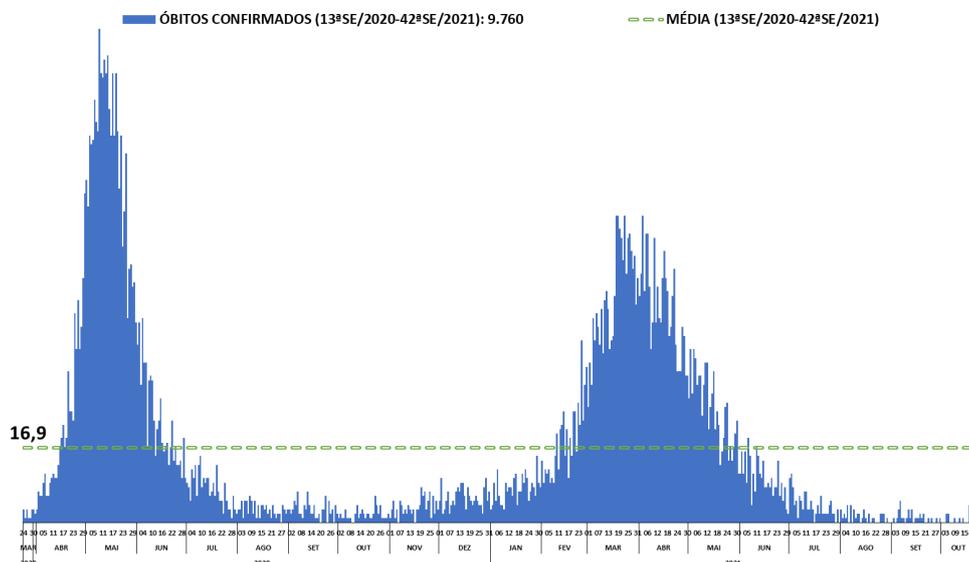
A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 16,9.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até meados de abril. Em seguida, há uma tendência de declínio dos óbitos diários que se estabelece nos meses seguintes.

No dia 3 abril de 2021 foram registradas sessenta e nove (69) mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

Com base no atual padrão de mortalidade, pode-se afirmar que a segunda onda chegou ao fim. Tal cenário pode ainda ser alterado por um fator externo, como a dominância de novas variantes.

Figura 4 - COVID-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2021.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 21 de outubro de 2021, às 11h.

Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por COVID-19 de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida em diferentes momentos.

Após o aumento linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril de 2020, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 90 eventos fatais diários mensurada entre os dias 14 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) da primeira onda epidêmica poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 80 mortes diárias.

A média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva até o fim de julho, quando entra em estabilidade. No entanto, o aumento gradual iniciado na segunda quinzena de novembro indicou uma tendência de incremento das fatalidades diárias, característico da segunda onda epidêmica.

Na transição entre janeiro e fevereiro de 2021 observa-se um crescimento acelerado das mortes, levando a média para um patamar mais elevado. Em março, a média móvel sobe vertiginosamente caracterizando um aumento exponencial que é interrompido no fim do mês de abril. A redução gradual da média móvel é consolidada em maio e acentuada nos quatro meses posteriores de 2021.

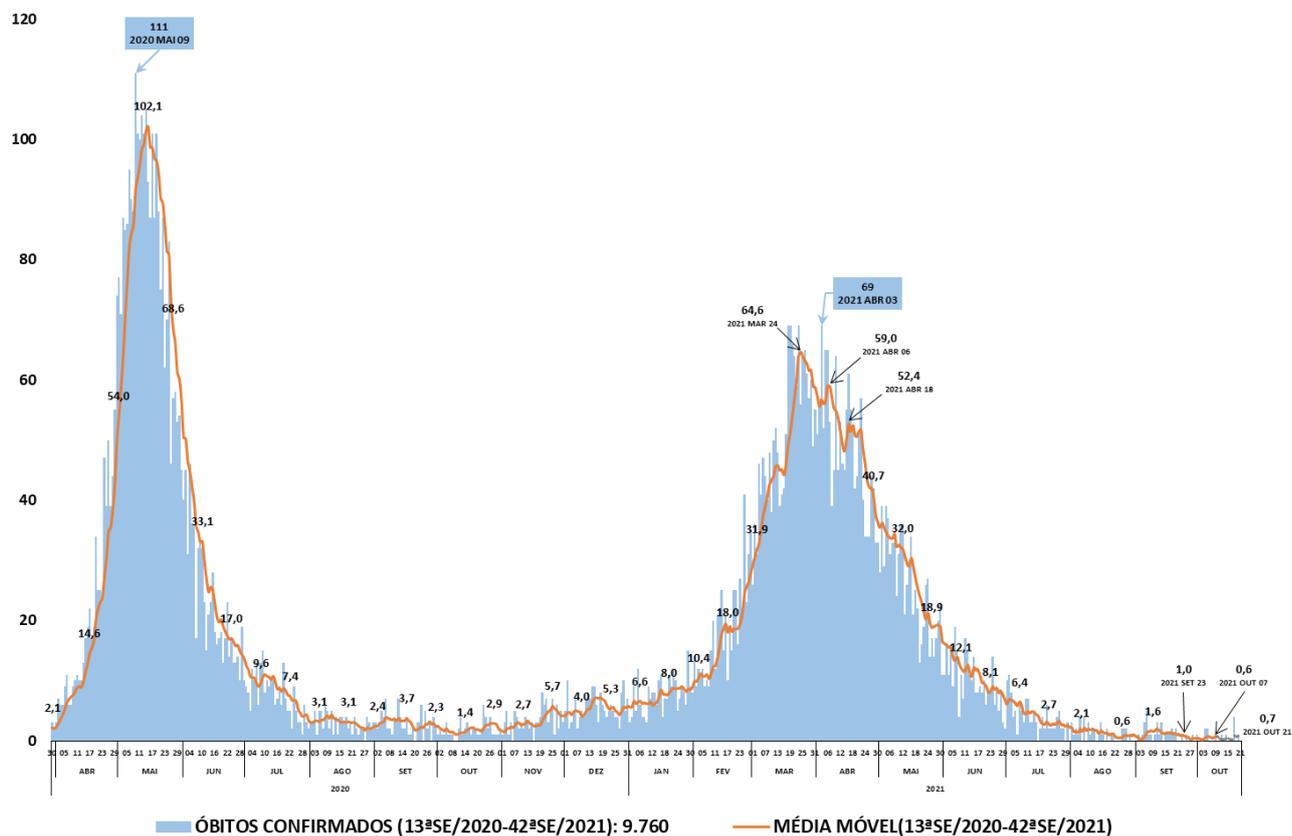
A média móvel de óbitos dos últimos sete dias foi de menos de um óbito (0,7). Considerando apenas o mês de outubro (1-21), a média oscilou entre 0,6 e 0,7, com 14 dias sem registro de morte.

Em períodos de baixa mortalidade pequenas diferenças podem representar percentuais significativos, sem que tenham necessariamente relevância epidemiológica. O pico da média móvel na segunda onda ocorreu no dia 24 de março de 2021 (64,6).

Constatou-se uma queda consistente da média móvel de óbitos desde o fim de abril de 2021. As oscilações e platôs curtos sugerem dados acurados.

O cenário atual guarda similaridades com o que foi observado em agosto de 2020, reflexo do fim de um ciclo epidêmico. Agora, no entanto, a diminuição das fatalidades é potencializada pela vacinação de um grande contingente populacional.

Figura 5 - COVID-19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020-2021.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

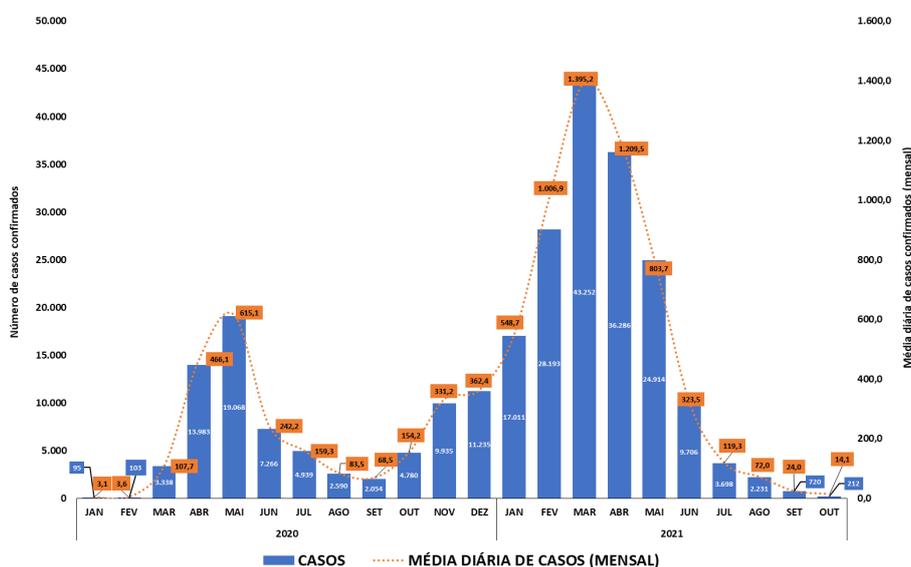
Casos e Mortes por COVID-19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês. Casos estão dispostos de acordo com a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos são apresentados obedecendo a data de ocorrência da morte. A média diária de casos em março é a maior já registrada (figura 6). Analisando apenas a segunda onda, que se iniciou em outubro de 2020, observa-se que depois de desacelerar entre novembro e dezembro, a média de casos cresce nos três primeiros meses de 2021. Em abril a situação começa a se inverter, e os casos diários diminuem gradualmente. A expansão da testagem contribuiu para uma média diária superior à observada nos primeiros meses da pandemia quando a subnotificação era maior (abril e maio de 2020).

A segunda onda altera o padrão de mortalidade. Em 2021, a média diária alcança 51 mortes em março e fica praticamente estável em abril. Nos cinco meses seguintes ocorre uma queda acelerada dos óbitos.

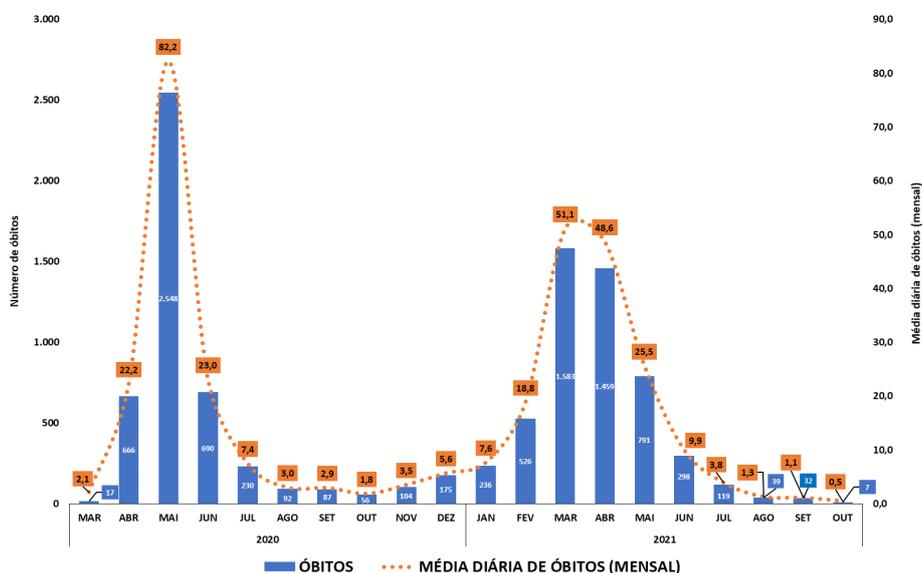
A primeira quinzena de outubro registrou, preliminarmente, os menores médias diárias de casos e mortes desde a consolidação da pandemia na cidade (figuras 6 e 7).

Figura 6 - Casos de COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2021*



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 21 de outubro de 2021, às 9h24. Outubro: casos registrados entre os dias 1 e 15.

Figura 7 - Óbitos por COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2021*



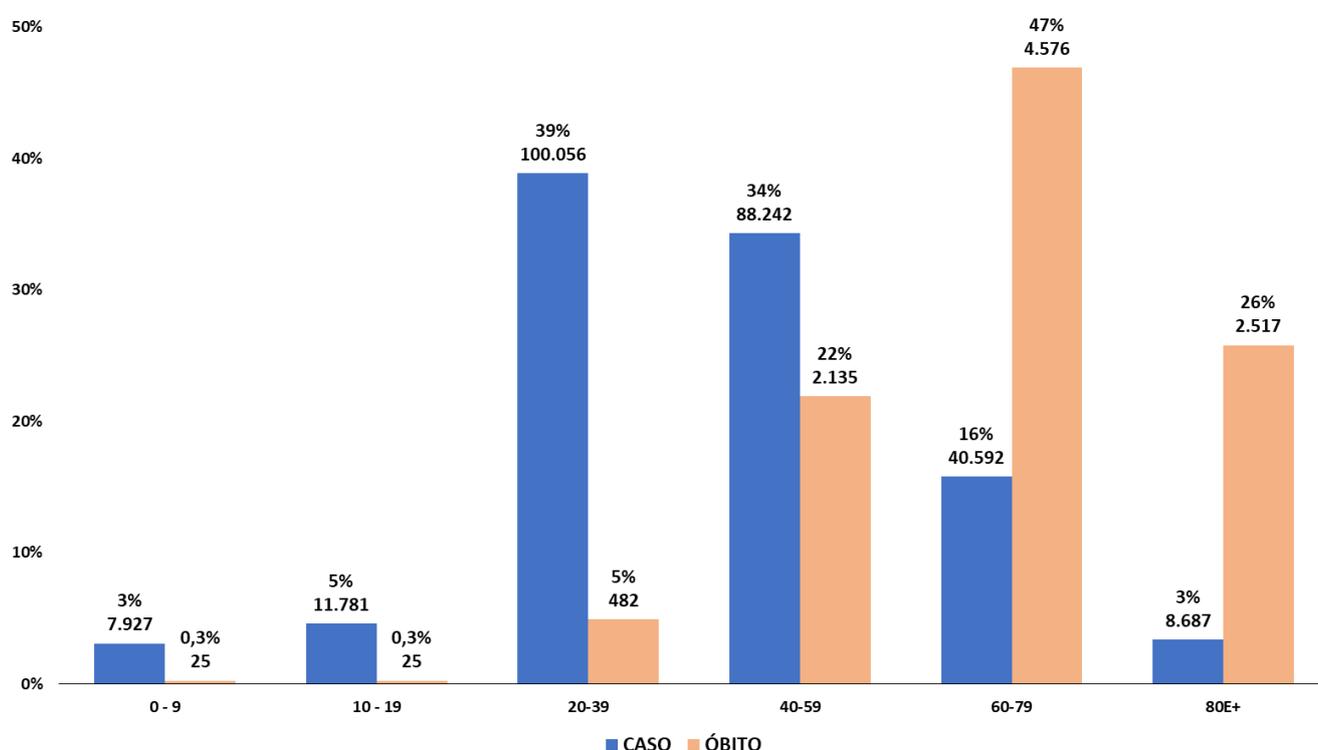
Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 21 de outubro de 2021, às 11h. Outubro: óbitos ocorridos entre os dias 1 e 15.

Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ◆ 73% dos casos e 27% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ◆ 19% dos casos e 73% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ◆ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (55%).

Figura 8 - COVID-19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2021.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 21 de outubro de 2021, às 9h24 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h). **Valores percentuais estão aproximados.**

Tabela 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por sexo e faixa etária. Fortaleza, 2020-2021.

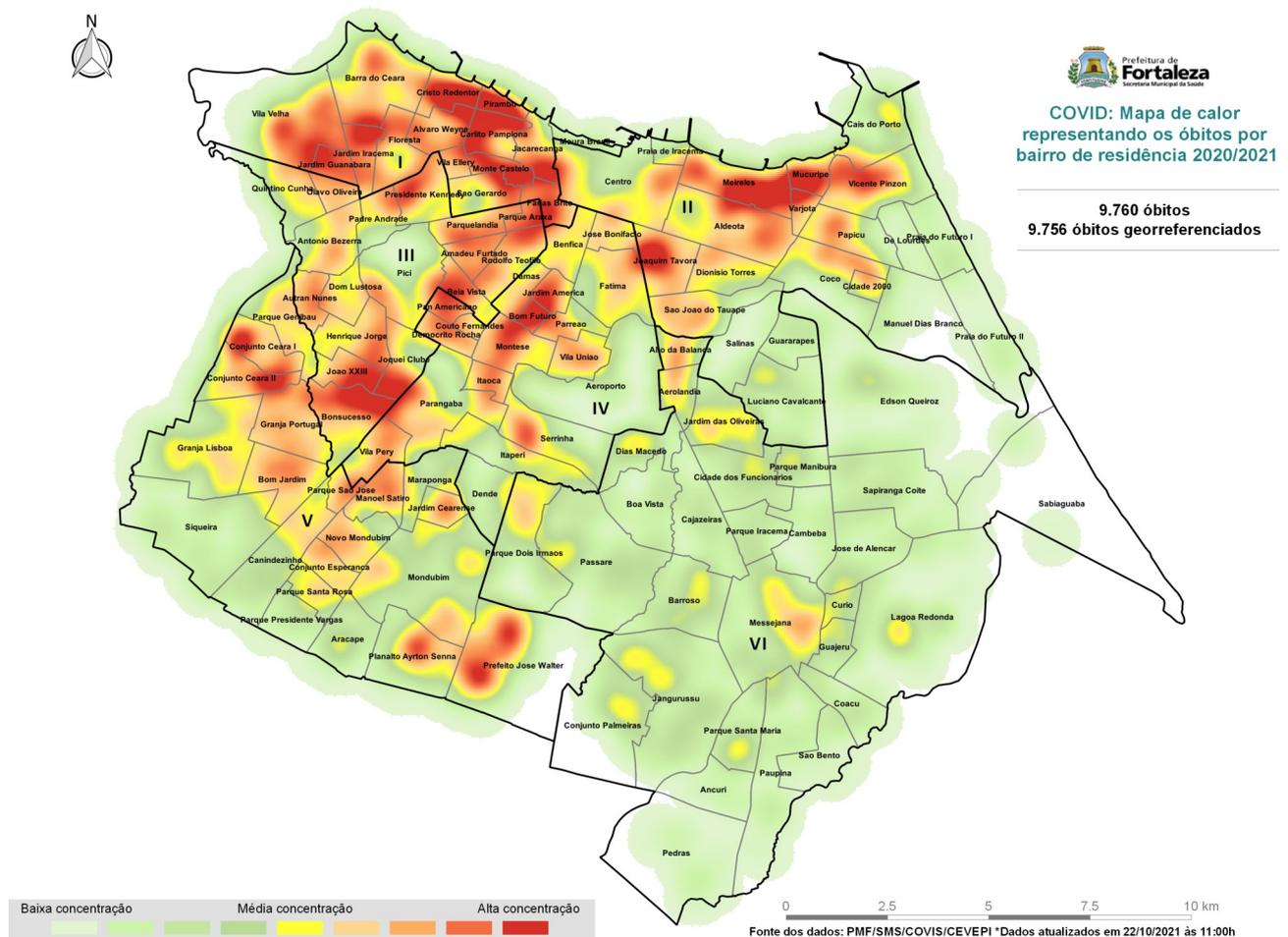
| Faixa Etária | Casos | | Óbitos | |
|--------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino |
| 0 - 9 | 3.905 (49%) | 4.022 (51%) | 12 (48%) | 13 (52%) |
| 10 - 19 | 6.303 (54%) | 5.478 (46%) | 8 (32%) | 17 (68%) |
| 20-39 | 55.814 (56%) | 44.242 (44%) | 180 (37%) | 302 (63%) |
| 40-59 | 49.786 (56%) | 38.456 (44%) | 834 (39%) | 1.301 (61%) |
| 60-79 | 22.486 (55%) | 18.106 (45%) | 2.029 (44%) | 2.547 (56%) |
| 80 e mais | 5.149 (59%) | 3.538 (41%) | 1.347 (54%) | 1.170 (46%) |
| Total | 143.443 (56%) | 113.842 (44%) | 4.410 (45%) | 5.350 (55%) |

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 9h24 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h).

Distribuição espacial dos óbitos por COVID-19

O mapa de calor dos óbitos acumulados por COVID-19 está registrado na figura 9. Observa-se a presença de grandes aglomerados em bairros das regionais I (ocupando contiguamente quase toda área) e II. Outros clusters de alta concentração são identificados em bairros das regionais III (Quintino Cunha, Autran Nunes e Pici), IV (Vila União e Serrinha) e V (Grande Bom Jardim, Planalto Airton Senna, Parque São José e José Walter). A análise da distribuição espacial, representada pelo mapa de calor de óbitos, sugere que o “evento-morte” consistentemente aglomerou-se nos bairros periféricos, embora exista uma concentração importante nos bairros de alto IDH, realçada pelo alto número de mortes da segunda onda nesta região. Chama atenção ainda, a ausência de *clusters* de alta intensidade em toda área leste/sudeste da cidade (Regional VI), considerando que o mapa se baseia em dados correspondentes a todo período da epidemia.

Figura 9 - COVID-19: Mapa de calor dos óbitos acumulados. Fortaleza, 2020-2021.

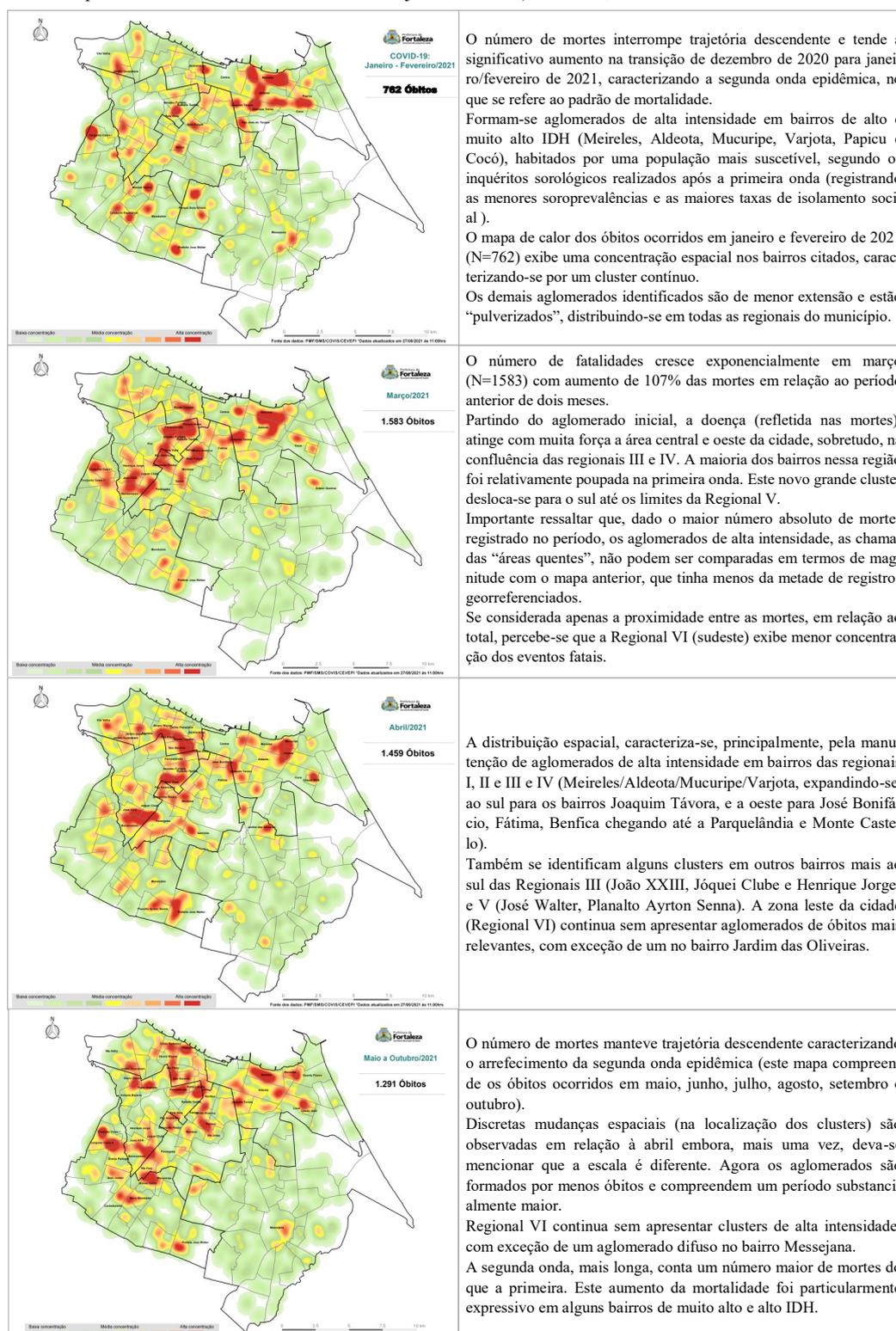


Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h.

Propagação espaço-temporal dos óbitos por COVID-19 (janeiro a outubro/2021)

Como atualmente há uma tendência de declínio da transmissão, depois do período de alta mortalidade da segunda onda, representado pelos meses de março e abril de 2021, faz-se necessária uma análise mais detalhada, em menores períodos de tempo, que possa capturar eventuais mudanças na dinâmica de propagação da doença. Abaixo descritivo da distribuição espacial dos óbitos ocorridos apenas no ano de 2021, que procura detectar aglomerados de alta, média e baixa intensidade que se repetem e outros que surgem nos diferentes intervalos temporais.

Figura 10 - COVID-19: Mapas de calor dos óbitos ocorridos em 2021 (janeiro-outubro), Fortaleza, Brasil.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h.

ANEXOS

Anexo 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por Regional. Fortaleza, 2020-2021.

| Regional | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade* |
|------------------|------------------|----------------|--------------|------------------|
| I | 398.697 | 19.727 | 1.447 | 362,9 |
| II | 398.150 | 41.241 | 1.704 | 428,0 |
| III | 395.019 | 23.246 | 1.432 | 362,5 |
| IV | 308.566 | 24.333 | 1.331 | 431,4 |
| V | 593.284 | 36.438 | 2.108 | 355,3 |
| VI | 592.891 | 41.923 | 1.737 | 293,0 |
| Ignorado | - | 71.063 | 1 | - |
| Fortaleza | 2.686.607 | 257.971 | 9.760 | 363,3 |

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional I. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-----------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Alvaro Weyne | 25.955 | 1.677 | 101 | 389,1 |
| Barra do Ceará | 79.346 | 3.615 | 232 | 292,4 |
| Carlito Pamplona | 31.856 | 1.207 | 114 | 357,9 |
| Cristo Redentor | 29.271 | 1.302 | 116 | 396,3 |
| Farias Brito | 13.216 | 781 | 64 | 484,3 |
| Floresta | 31.657 | 471 | 88 | 278,0 |
| Jacarecanga | 15.561 | 1.754 | 98 | 629,8 |
| Jardim Guanabara | 16.345 | 1.156 | 62 | 379,3 |
| Jardim Iracema | 25.400 | 1.377 | 96 | 378,0 |
| Monte Castelo | 14.479 | 1.394 | 70 | 483,5 |
| Moura Brasil | 4.124 | 183 | 8 | 194,0 |
| Pirambú | 19.474 | 506 | 69 | 354,3 |
| São Gerardo/Alagadiço | 15.891 | 1.015 | 83 | 522,3 |
| Vila Ellery | 8.614 | 759 | 26 | 301,8 |
| Vila Velha | 67.508 | 2.530 | 220 | 325,9 |
| Total | 398.697 | 19.727 | 1.447 | 362,9 |

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional II. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------|----------------|---------------|-------------|-----------------|
| Aldeota | 46.411 | 6.293 | 214 | 461,1 |
| Cais do Porto | 24.521 | 718 | 71 | 289,5 |
| Centro | 31.268 | 4.798 | 197 | 630,0 |
| Cidade 2000 | 9.063 | 1.322 | 34 | 375,2 |
| Cocó | 22.450 | 2.519 | 98 | 436,5 |
| Dionísio Torres | 17.128 | 1.681 | 91 | 531,3 |
| Guararapes | 5.769 | 985 | 23 | 398,7 |
| Joaquim Távora | 25.693 | 2.465 | 133 | 517,7 |
| De Lourdes | 3.693 | 281 | 10 | 270,8 |
| Luciano Cavalcante | 17.028 | 2.140 | 64 | 375,9 |
| Manuel Dias Branco | 1.583 | 309 | 16 | 1.010,7 |
| Mucuripe | 15.061 | 1.334 | 88 | 584,3 |
| Papicu | 20.128 | 2.400 | 79 | 392,5 |
| Praia de Iracema | 3.431 | 628 | 12 | 349,8 |
| Praia do Futuro I | 7.265 | 573 | 20 | 275,3 |
| Praia do Futuro II | 13.100 | 517 | 18 | 137,4 |
| Meireles | 40.517 | 6.679 | 216 | 533,1 |
| Salinas | 4.708 | 232 | 11 | 233,6 |
| São João do Tauape | 30.237 | 1.644 | 108 | 357,2 |
| Varjota | 9.226 | 969 | 40 | 433,6 |
| Vicente Pinzon | 49.870 | 2.754 | 161 | 322,8 |
| Total | 398.150 | 41.241 | 1704 | 428,0 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 09h24) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

ANEXOS

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional III. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Amadeu Furtado | 12.821 | 495 | 55 | 429,0 |
| Antonio Bezerra | 28.316 | 2.616 | 109 | 384,9 |
| Autran Nunes | 23.235 | 850 | 67 | 288,4 |
| Bela Vista | 18.355 | 1.108 | 62 | 337,8 |
| Bom Sucesso | 45.136 | 2.202 | 173 | 383,3 |
| Dom Lustosa | 14.405 | 392 | 57 | 395,7 |
| Henrique Jorge | 29.576 | 2.310 | 116 | 392,2 |
| João XXIII | 20.157 | 1.511 | 82 | 406,8 |
| Joquei Clube | 21.178 | 1.613 | 90 | 425,0 |
| Olavo Oliveira | 13.320 | 305 | 37 | 277,8 |
| Padre Andrade | 14.174 | 722 | 47 | 331,6 |
| Parque Araxá | 7.357 | 566 | 32 | 435,0 |
| Parquelândia | 15.814 | 1.902 | 89 | 562,8 |
| Pici | 46.555 | 1.602 | 116 | 249,2 |
| Presidente Kennedy | 25.203 | 1.517 | 111 | 440,4 |
| Quintino Cunha | 38.477 | 1.870 | 79 | 205,3 |
| Rodolfo Teófilo | 20.940 | 1.665 | 110 | 525,3 |
| Total | 395.019 | 23.246 | 1.432 | 362,5 |

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional IV. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aeroporto | 9.442 | 192 | 34 | 360,1 |
| Benfica | 14.193 | 1.284 | 71 | 500,2 |
| Bom Futuro | 7.016 | 396 | 39 | 555,9 |
| Couto Fernandes | 5.763 | 228 | 17 | 295,0 |
| Damas | 11.744 | 1.099 | 45 | 383,2 |
| Demócrito Rocha | 12.044 | 1.268 | 59 | 489,9 |
| Dendê | 6.176 | 325 | 31 | 501,9 |
| Fátima | 25.537 | 2.727 | 134 | 524,7 |
| Itaoca | 13.669 | 620 | 51 | 373,1 |
| Itaperi | 24.720 | 2.445 | 74 | 299,4 |
| Jardim América | 13.436 | 926 | 63 | 468,9 |
| Jose Bonifácio | 9.693 | 814 | 42 | 433,3 |
| Montese | 28.452 | 2.837 | 120 | 421,8 |
| Pan Americano | 9.659 | 634 | 51 | 528,0 |
| Parangaba | 33.906 | 2.851 | 165 | 486,6 |
| Parreão | 12.131 | 457 | 48 | 395,7 |
| Serrinha | 31.518 | 2.468 | 121 | 383,9 |
| Vila Peri | 22.619 | 1.411 | 84 | 371,4 |
| Vila União | 16.848 | 1.351 | 82 | 486,7 |
| Total | 308.566 | 24.333 | 1.331 | 431,4 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 9h24) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional V. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aracapé | 21.048 | 372 | 41 | 194,8 |
| Bom Jardim | 41.368 | 3.128 | 142 | 343,3 |
| Canindezinho | 45.140 | 1.776 | 114 | 252,5 |
| Conjunto Ceará I | 21.058 | 4.530 | 120 | 569,9 |
| Conjunto Ceará II | 25.937 | 280 | 123 | 474,2 |
| Conjunto Esperança | 17.973 | 1.103 | 58 | 322,7 |
| Granja Lisboa | 57.017 | 2.043 | 190 | 333,2 |
| Granja Portugal | 43.443 | 2.488 | 146 | 336,1 |
| Jardim Cearense | 11.069 | 598 | 53 | 478,8 |
| Maraponga | 11.127 | 2.247 | 50 | 449,4 |
| Mondubim | 62.264 | 4.755 | 243 | 390,3 |
| Novo Mondubim | 22.384 | 557 | 75 | 335,1 |
| Parque Genibaú | 44.190 | 1.724 | 89 | 201,4 |
| Parque Presidente Vargas | 7.880 | 495 | 23 | 291,9 |
| Parque Santa Rosa | 14.013 | 680 | 49 | 349,7 |
| Parque São José | 11.489 | 641 | 43 | 374,3 |
| Planalto Airton Senna | 43.218 | 1.528 | 134 | 310,1 |
| Prefeito Jose Walter | 36.624 | 4.013 | 234 | 638,9 |
| Siqueira | 36.845 | 2.199 | 93 | 252,4 |
| Vila Manoel Sátiro | 19.197 | 1.281 | 88 | 458,4 |
| Total | 593.284 | 36.438 | 2.108 | 355,3 |

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional VI. Fortaleza, 2020-2021.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aerolândia | 12.445 | 1.003 | 56 | 450,0 |
| Alto da Balança | 14.039 | 847 | 46 | 327,7 |
| Ancuri | 7.372 | 960 | 15 | 203,5 |
| Barroso | 32.701 | 1.755 | 81 | 247,7 |
| Boa Vista | 13.418 | 1.332 | 37 | 275,7 |
| Cajazeiras | 15.862 | 1.019 | 34 | 214,3 |
| Cambeba | 8.353 | 1.246 | 22 | 263,4 |
| Cidade dos Funcionários | 20.002 | 1.354 | 59 | 295,0 |
| Coaçu | 7.875 | 631 | 26 | 330,2 |
| Curió | 8.367 | 430 | 21 | 251,0 |
| Dias Macedo | 13.270 | 732 | 52 | 391,9 |
| Edson Queiroz | 24.333 | 1.849 | 68 | 279,5 |
| Guajeru | 7.304 | 407 | 28 | 383,4 |
| Jangurussu | 55.306 | 5.033 | 167 | 302,0 |
| Jardim das Oliveiras | 32.397 | 1.696 | 102 | 314,8 |
| Jose de Alencar | 17.533 | 1.040 | 53 | 302,3 |
| Lagoa Redonda | 30.620 | 1.743 | 96 | 313,5 |
| Messejana | 45.675 | 5.798 | 179 | 391,9 |
| Palmeiras | 40.097 | 1.287 | 66 | 164,6 |
| Parque Dois Irmãos | 29.839 | 1.645 | 115 | 385,4 |
| Parque Iracema | 9.213 | 786 | 31 | 336,5 |
| Parque Manibura | 8.248 | 545 | 32 | 388,0 |
| Parque Santa Maria | 14.618 | 488 | 44 | 301,0 |
| Passaré | 55.809 | 4.198 | 132 | 236,5 |
| Paupina | 16.066 | 1.171 | 58 | 361,0 |
| Pedras | 1.470 | 441 | 19 | 1.292,5 |
| Sabiaguaba | 2.320 | 316 | 11 | 474,1 |
| São Bento | 13.107 | 283 | 20 | 152,6 |
| Sapiranga/Coite | 35.232 | 1.888 | 67 | 190,2 |
| TOTAL | 592.891 | 41.923 | 1.737 | 293,0 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 9h24) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 21 de outubro de 2021, às 11h). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.